

CULTIVO E COMERCIALIZAÇÃO DE ORQUÍDEAS NA CIDADE DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO - SP

GROWING AND MARKETING OF ORCHIDS IN SANTA CRUZ DO RIO PARDO – SP CITY.

¹NARDO, C.A.F.; ²HIRGA, R.

^{1e2}Departamento de Ciências Biológicas –Faculdades Integradas de Ourinhos-FIO/FEMM

RESUMO

As Orquídeas representadas pela Família Orchidaceae, são consideradas como as plantas mais evoluídas do Reino Vegetal, as quais apresentam centenas de espécies, sem contar as infinidades de híbridos artificiais e naturais. Várias espécies estão distribuídas em quase todas as áreas do planeta, onde a maioria são encontradas nas áreas tropicais. Por apresentarem variadas modificações e sendo plantas ornamentais, as orquídeas vem atuando como um artigo de relativa importância comercial. A planta, quando em cultivo artificial, simboliza aos leigos exotismo, beleza, além de apresentarem benefícios ao homem. Diante do exposto, o presente trabalho apresenta como principal objetivo verificar, por meio de entrevistas, os principais valores a serem considerados para a comercialização e dentre estes também, observar quais os gêneros são mais comercializados. O trabalho busca também, levantar a forma de como as pessoas cultivam artificialmente as orquídeas em suas casas. A coleta de dados foi realizada através do uso de questionários padronizados, com questões abertas, onde, posteriormente, foi utilizada uma análise de conteúdo, através da categorização de respostas, como critério na tabulação. Os dados analisados mostraram que as espécies de maior comercialização são aquelas pertencentes ao gênero *Phalaenopsis*. O cultivo artificial tem proporcionado maior contato com a planta, fato que tem determinado maior conhecimento da planta pela população em geral, aumentando também o interesse de admiradores da espécie, os quais acabam adquirindo-a e cultivando-a no âmbito de seus lares.

Palavras – chave: Comercialização, Cultivo artificial, Orquídeas.

ABSTRACT

The Orchids are represented by the Family Orchidaceae and considered as plants more advanced in the plant kingdom, which have hundreds of species, not counting the countless number of artificial and natural hybrids. Several species are distributed in almost all areas of the planet, where the most species are found in tropical areas. The orchids presents various modifications and being ornamental plants, orchids has served as an item on commercial importance. The plant, when growing in artificial symbolizes the laity exoticism, beauty, and offer benefits to man. In this light, this paper presents as its main objective to verify, through interviews, the main values to be considered for the marketing and among them also see which genres are most commonly traded. The work also seeks to raise the form of how people artificially cultivate orchids in their homes. Data collection was accomplished through the use of standardized questionnaires with open questions, which was subsequently used a content analysis by categorizing responses as a criterion in the tabulation. The data analyzed showed that the species in marketing are those belonging to the genus *Phalaenopsis*. The artificial cultivation has provided greater contact with the plant, a fact that has given greater knowledge of the plant by the general population and increased the interest of fans of the species, which in turn buys it and cultivating it in their homes.

Keywords: Marketing, Growing artificial, Orchids.

INTRODUÇÃO

As Orquídeas são plantas pertencentes à Família Orchidaceae e estão distribuídas em mais de 1.800 gêneros, onde cada gênero possui cerca de uma a centenas de espécies. (WATANABE, 2002).

Devido a um filósofo grego, discípulo de Aristóteles e também considerado como o pai da botânica, chamado Theophrastus (Teofrasto 372 a 287 a.C), foi o responsável em nomear a planta de "*Orchis*", que em grego significa testículo, referência feita devido à observação de Teofrasto, em analogia à forma dos dois bulbos, que pertencem à algumas orquídeas mediterrâneas, comparando-o com testículos humanos. (ARCOLINI, 2005).

Mais de 20.000 espécies estão distribuídas em quase todas as partes do planeta, cuja maioria são encontradas nas áreas tropicais. A planta somente não é encontrada em regiões polares e desertos áridos. O Brasil é um país rico em orquídeas, comparável somente com à Colômbia e ao Equador, sendo que algumas pesquisas recentes mostram que no território brasileiro, registram-se cerca de 2.300 espécies, sendo estas adaptadas aos mais variados ambientes distribuídos pelo mundo. (RONCONI, 2009).

De acordo com Altafin et al. (2002) e também conforme Pereira (2005), o país apresenta grande biodiversidade de orquídeas, dentre terrestres, rupículas e principalmente, as epífitas. Compreende aproximadamente cerca de 7% de todas as espécies representadas pela Família Orchidaceae, considerando as já existentes, as quais somam aproximadamente 35.000 espécies, sem contar a infinidade de híbridos artificiais e naturais.

Todas as Orquídeas são autótrofas, ou seja, se caracterizam de acordo com o ambiente de origem. A maioria são epífitas, que são as que vivem em outras plantas como por exemplo, as plantas que vivem junto aos troncos de árvores. As formas terrestres vivem como plantas comuns, junto à terra ou solos rochosos, crescendo e produzindo raízes. Observa-se que também, podem permanecer no solo, em brejos, florestas, cerrados, podendo absorver a matéria orgânica em decomposição. São encontradas em regiões tropicais e também, em países de clima tropical, mas em

comparação com as epífitas, as terrestres são em pequenas quantidades. Orquídeas rupículas são as que vivem sobre rochas, não vivendo exatamente fixadas entre os rochedos, mas fixam-se nos líquens e folhagem, que encontram-se em decomposição e presentes em partes rebaixadas da pedra. (RONCONI, 2009; WATANABE, 2002).

Devido às modificações extraordinárias de sua flor e também, por apresentarem tamanhos variáveis, as orquídeas são consideradas as plantas mais evolutivas do Reino Vegetal. (RONCONI, 2009).

Na flor de uma orquídea, encontram-se três sépalas e três pétalas, que apresentam-se de forma bem desenvolvidas. A função das pétalas consiste em proteger a flor, ainda em botão, que após ocorrer a floração, tornam-se coloridas como as pétalas. Uma das pétalas se diferenciam das demais tanto na forma, como na modificação, recebendo o nome de labelo, geralmente apresentando cores atrativas e assim, servindo como campo de pouso para insetos polinizadores. (WATANABE, 2002).

No centro do labelo encontra-se a coluna, órgãos que participam na função dos órgãos masculinos, chamados de estames e aos órgãos femininos, denominados de carpelo. Na antera, contém grãos de pólen, as chamadas políneas, ocorrendo a Polinização e a Dispersão das espécies, seguindo encontra-se o ovário, que após a fecundação desenvolve o fruto ou cápsula. (ALTAFIN et al., 2002).

(WATANABE, 2002), cita que ao ocorrer a polinização, o estigma se fecha, e naturalmente a flor se seca. Para ocorrer a formação da cápsula, na maioria das espécies, a cápsula leva de 6 meses a um ano para se amadurecer. A quantidade de sementes em cada cápsula é de aproximadamente 500 mil sementes, ou mais, não possuindo substâncias nutritivas de reserva. As sementes tem grande capacidade de dispersão, por serem leves, podem ser levadas pelo vento, ocorrendo fácil dispersão da espécie.

De acordo com Faria (2005), as orquídeas apresentam numerosas variabilidades de cores, aromas e tamanhos, desde um tamanho minúsculo, com belas flores que são bastante atraídas por colecionadores, orquidicultores para o comércio, entre outras pessoas que admiram a planta.

De todas, verifica-se que as mais populares pertencem aos gêneros *Cattleya*, *Laelia*, *Oncidium*, *Phalaenopsis* e *Paphiopedilum*. (ARCOLINI, 2005).

O cultivo de orquídeas em meio de cultura asséptico *in vitro*, consiste numa técnica de produzir mudas de alto padrão, em um curto espaço de tempo. Ambos ainda consideram que trata-se um método importante e fácil de produzir, sendo que para essa técnica de cultivo, há a necessidade de uma assepsia dos materiais, os quais são utilizados desde a abertura da cápsula para o semeio, até ao repique. Assim, esta técnica exige que seja desenvolvida em ambiente de laboratório específico para o cultivo *in vitro*. (ALTAFIN et al., 2002; RONCONI, 2009)

Para o cultivo comercial das orquídeas, não se destacam somente por suas características e estruturas morfológicas. Existe uma espécie de orquídea do gênero *Vanilla* que é muito comercializada por indústrias devido ao fornecimento da baunilha, a qual é utilizada para a aromatização de bolos, sorvetes e doces. Desta forma, observa-se que as orquídeas são também comercializadas para benefícios ao homem e não tão somente para fins decorativos. (CARDOSO; ISRAEL, 2005)

Os substratos mais utilizados para o desenvolvimento das orquídeas que já estão adultas ou seja já plantadas em vasos de cerâmica ou em vasos de plásticos podem ser, xaxim desfibrado, fibra de coco moída, musgo, carvão ou piaçava, cones de pinus, cerâmica ou argila, todos esses substratos não devem permanecer na planta por períodos prolongados, conforme Ronconi (2009).

Para obter um excelente resultado no cultivo artificial das orquídeas já adultas, existem fatores que são de grande importância para o desenvolvimento da planta. A ventilação por exemplo tem um papel importante para a diminuição da umidade relativa do ar, o ambiente de brisa suave é sempre necessário para reduzir excesso de umidade, responsável por várias doenças. Para a fotossíntese a luminosidade é importante, no desenvolvimento das orquídeas as folhas quando amareladas, é sinal de luz em excesso ou falta de adubação adequada. As folhas flácidas com tonalidade escura indica falta de luz, portanto a luminosidade adequada é de 50% a 70% de sombra. As orquídeas são plantas que também podem ser atacadas por parasitas e insetos, levando a planta a infecções oportunistas que embora as orquídeas serem

resistentes se não ocorrer o combate das pragas, a planta morre rapidamente. (ALTAFIN et al., 2002; RONCONI, 2009).

O objetivo do presente trabalho foi observar, por meio de entrevistas, os principais valores para a comercialização, dentre estes observar os gêneros que são mais comercializados e assim verificar a forma de como as pessoas, cultivam artificialmente os variados gêneros das Orquídeas.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi realizado a partir de dados obtidos em cinco floriculturas e de entrevistas, realizadas com dez moradores, com faixa etária de 40 a 60 anos, todos da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, situada no interior do Estado de São Paulo.

A coleta dos dados foi realizada através de questionários padronizados e entrevistas junto às floriculturas e aos moradores do município, visando identificar informações sobre a comercialização e ao conhecimento de cultivo artificial das orquídeas.

As floriculturas que participaram da pesquisa foram: Floricultura Haná Flores; a Floricultura Mara Flores; a Floricultura Casa das Orquídeas; Floricultura Victória Régia e a Floricultura Santa Aureliana, todas localizadas na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo.

Os entrevistados foram cinco homens e cinco mulheres, onde cinco homens pertenciam a Rua Ladeira São Domingos, e cinco mulheres pertenciam a Avenida Tiradentes, Centro de Santa Cruz do Rio Pardo.

Os questionários foram aplicados utilizando-se de questões abertas. Os dados foram posteriormente analisados por padrões de respostas, tendo como critério para a tabulação, padronização, apresentação para fins da porcentagem, segundo os dados aplicados nas respostas dos questionários.

A Floricultura e os Moradores receberam questionários , diferenciados, o qual pode ser analisado a seguir:

1) Questionário aplicado junto às Floriculturas: 1) A Floração das Orquídeas influencia no Comércio? 2) Quais datas especiais do ano as pessoas compram mais

as Orquídeas? **3)** Quem compra mais Orquídeas os Homens ou as Mulheres? **4)** Quais as espécies de Orquídeas são mais comercializadas? **5)** As cores das flores das Orquídeas influenciam na venda? **6)** O aspecto das folha das Orquídeas é importante para a venda? **7)** Onde adquiriu conhecimento de pronunciar corretamente os gêneros das Orquídeas? **8)** Na compra as pessoas pronunciam corretamente cada gênero de Orquídea? **9)** Por quais características você consegue identificar as Orquídeas?

II) Questionário aplicado aos moradores da cidade: **1)** O que leva você a cultivar artificialmente as Orquídeas? **2)** Quais recipientes você utiliza para o cultivo artificial das Orquídeas? **3)** Com que frequência você costuma regar as Orquídeas? **4)** Você costuma procurar saber nas Floriculturas como cultivar artificialmente as Orquídeas? **5)** Ao comprar as Orquídeas as Floriculturas explicam basicamente o método de cultivo artificial? **6)** Você conhece os métodos de cultivo artificial para a obtenção de mudas? **7)** Você realiza novas atividades para aprender as técnicas de cultivo artificial das Orquídeas? **8)** Você deixa as Orquídeas expostas diretamente a luz solar? **9)** Você sabia que a baunilha é extraída de uma Orquídea do gênero *Vanilla*?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho revela que as Floriculturas apresentam um grande interesse comercial, para com as orquídeas, os dados analisados mostraram que as espécies de maior comercialização são aquelas pertencentes ao gênero *Phalaenopsis*, sendo que a *Cattleya* e a *Dendrobium* também foram citadas, além dos próprios comerciantes admirarem a beleza da planta, apresentam os, principais interesses para valores comerciais, o qual observa-se que a maioria dos moradores que compram as orquídeas, são atraídos pelas características morfológicas da planta como, Floração, Cores, Aspecto das Folhas, proporcionando maior contato entre os moradores com a planta, aumentando o interesse de admiradores, adquirindo o conhecimento do cultivo artificial conforme demonstrado na Tabela 1 e na Tabela 2.

Tabela 1 - Relato dos entrevistados das Floriculturas Participantes sobre a comercialização de Orquídeas na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo-SP.

	Floricultura: Haná Flores	Floricultura: Santa Cruz	Floricultura : Mara Flores	Floricultura: Casa das Orquídeas	Floricultura : Victória Régia
1. A Floração das Orquídeas influência no Comércio?	sim	sim	sim	Sim	sim
2. Quais datas especiais do ano as pessoas compram mais as Orquídeas?	Dia das Mães	Estação Exata	Dia das Mães	Dia das Mães	Estação exata
3. Quem compra mais Orquídeas os Homens ou as Mulheres?	Mulheres	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
4. Quais as espécies de Orquídea são mais Comercializadas?	Todas	<i>Phalaenopsis</i>	<i>Phalaenopsis</i>	<i>Phalaenopsis e Cattleya</i>	<i>Phalaenopsis e Dendrobium</i>
5. As cores das flores das Orquídeas influenciam na venda ?	Não	sim	sim	Sim	Não
6. O aspecto das folhas das Orquídeas é importante para a venda?	sim	sim	sim	Sim	sim
7. Onde adquiriu o conhecimento de pronunciar corretamente os gêneros de Orquídeas?	Cursos e Palestras	Cursos e Palestras	Cursos e Palestras	Revistas	Revistas
8. Na compra as pessoas pronunciam corretamente cada gênero de Orquídea?	Com Dificuldade	Com Dificuldade	Com Dificuldade	Com Dificuldade	Com Dificuldade
9. Por quais características você consegue identificar as Orquídeas?	Folha	Folha	Flor	Flor	Flor

A *Phalaenopsis* (Figura 1) apresenta apenas uma haste floral, podendo ter apenas uma flor, mas cuja a maioria normalmente apresentam mais de uma flor. A duração da floração desse gênero de orquídea em estufas pode ser de até 90 dias.

Essa orquídea pode ser cultivada artificialmente embaixo de árvores, ou em bases de xaxim, fibra de coco e carvão. (PRATES; ENDSFELDZ , 2007).



Figura 1.- *Phalaenopsis*. (Fonte: Fotos de Phalaenopsis) - Foto de Margaret Miller - Disponível em www.mimiller.com. Acessado em 26/09/2009 – 20h08min.

A espécie *Cattleya walkeryana* (Figura 2) geralmente são plantas epífitas, podendo apresentar pseudobulbos com aspecto grandes e eretos. As flores desse gênero de orquídea, apresentam sépalas bem abertas, e menores que as pétalas laterais, o labelo nesse gênero é voltado totalmente para baixo. (PAULA E SILVA. 2001).



Figura 2 - *Cattleya walkeryana*. (Fonte: Foto: Wilma Braga - Galerias de fotos *Cattleya*). Disponível em www.damianus.bmd.br. Acessado em 26/09/2009 – 20h17min.

Os gêneros de orquídeas *Dendrobium nobile* (Figura 3) são plantas que podem apresentar flor agrupadas ou solitárias. Sua floração dura até 30 dias. (PRATES; ENDSFELDZ, 2007).

Após a queda das flores, podem aparecer brotos no caule, com isso, tais espécies podem constituir excelentes mudas. Essas orquídeas são facilmente encontradas nas residências brasileiras. (PAULA; SILVA, 2001).



Figura 3 - *Dendrobium nobile*. (Fonte: Olho-de-boneca *Dendrobium nobile* - Foto: Rita Barreto). Disponível em www.jardineiro.net. Acessado em 26/06/2009 – 20h38min.

Os dados da pesquisa revelam que o cultivo artificial tem proporcionado maior contato com a planta, fato que tem determinado maior conhecimento da planta pela população em geral, aumentando também o interesse de admiradores da espécie, os quais acabam adquirindo-a e cultivando-a em seus lares.

Tabela 2 - Relato dos moradores participantes entrevistados sobre o Cultivo Artificial das Orquídeas.

	Padrões de Respostas	Homens 40 á 60 anos	Mulheres 40 á 60 anos
1. O que leva você a cultivar artificialmente as Orquídeas?	• Por hobby	0%	0%
	• Para colecionar	0%	0%
	• Por atração	100%	100%
	• Para comercializar	0%	0%
2. Quais recipientes você utiliza para o cultivo artificial das Orquídeas?	• Vaso de plástico ou Vaso de cerâmica e Tronco de árvore	40%	80%
	• Apenas Tronco de árvore	20%	20%
	• Outros métodos	40%	0%
3. Com que frequência você costuma regar as Orquídeas?	• 1 vez por semana	60%	60%
	• 2 a 3 vezes por semana	0%	20%
	• Todos os dias da semana	20%	0%
	• Não costumo regar	20%	20%
4. Você costuma procurar saber nas Floriculturas como cultivar artificialmente as Orquídeas?	• Sim	40%	80%
	• Não	60%	20%
5. Ao comprar as Orquídeas as Floriculturas explicam basicamente o método de cultivo artificial ?	• Sim	40%	20%
	• Não	60%	80%

6. Você conhece o método de cultivo artificial para a obtenção de mudas das Orquídeas?	• Sim	80%	100%
	• Não	20%	0%
7. Você realiza novas atividades para aprender as técnicas de cultivo artificial das Orquídeas?	• Sim	20%	0%
	• Não	80%	100%
8. Você deixa as Orquídeas expostas diretamente a luz solar?	• Sim	80%	20%
	• Não	20%	80%
9. Você sabia que a baunilha é extraída de uma Orquídea da espécie <i>Vanilla</i> ?	• Sim	20%	20%
	• Não	80%	80%

CONCLUSÃO

Através dos dados coletados e analisados, sobre a Comercialização das Orquídeas na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo – SP, verificou-se que as orquídeas vem atuando como artigo de relativa importância comercial. Em geral observa-se que o cultivo artificial tem proporcionado maior contato com a planta, fato que tem determinado maior conhecimento da planta por parte da população, aumentando também o interesse de admiradores das espécies, os quais acabam cultivando-a artificialmente no âmbito de seus lares. Os dados da presente pesquisa revelaram também, que o gênero de Orquídeas de maior comercialização entre as Floriculturas entrevistadas foi a espécie *Phalaenopsis*. Os moradores, cultivam artificialmente suas orquídeas, por se informarem em Floriculturas de como cultivá-las em suas casas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALTAFIN, V.L.; MENEZES, M.O; LIMA FILHO, R.R. E PITOMBO, L.M. **Semeadura *in vitro* de Orquídeas para Propagação Massal**. 1.ed. Espírito Santo do Pinhal – SP, Ed CREUPI, v. 500, p. 14. 2002.
- ARCOLINI, T. **O Grande Livro das Orquídeas**, São Paulo, Ed. ON LINE, p. 6. 2005.

- CARDOSO, J.C. E ISRAEL, M. Levantamento de Espécies da Família Orchidaceae em Águas de Santa Bárbara – SP e seu Cultivo. **Horticultura Brasileira**. v. 23, n. 2, p. 169 – 173. 2005.
- FARIA, R.T. **Floricultura: As Plantas Ornamentais como Agronegócio**, Londrina: Mecenas, p. 103. 2005.
- PAULA, C.C E SILVA, H.M.O. **Cultivo Prático de Orquídeas**, 2 ed. Viçosa: UFV, p. 63. 2001.
- PEREIRA, O.L.; KASUYA, M.C.M.; ROLLENBERG. C.L. E CHAER, G.M. Isolamento e Identificação de Fungos Micorrízicos Rizoctonóides Associados a Três Espécies de Orquídeas Epífitas Neotropicais do Brasil. **R. Brás. Cie. Solo**, 29: 191 – 197 , 2005.
- PRATES, H. O Ecologista das Orquídeas e seu Método de Hidrocultura. **O mundo das Orquídeas**, São Paulo, ano. 9, n. 40, p. 40 – 43, 2007 E ENDSFELDZ, J.A Ganhei uma Orquídea e Agora?. **O Mundo das Orquídeas**. São Paulo, ano. 9, n. 41, p. 12 – 13, 2007.
- RONCONI, C.C. **Curso sobre Cultivo de Orquídeas. Conhecendo para Preservar. A Apostila do Mini – Curso da X Semabio – Semana da Biologia – FIO (31/08/2009 – 04/09/2009)**. Ourinhos – SP, p. 55, 2009.
- WATANABE, D. **Orquídeas Manual de Cultivo**, São Paulo, Ed AOSP, 2º ed, p. 27. 2002.
- www.mimiller.com - Fotos de Phalaenopsis). Disponível em. Acessado em 26/09/2009 – 20h08min.
- www.damianus.bmd.br - Galerias de fotos *Cattleya*). Disponível em. Acessado em 26/09/2009 – 20h17min.
- www.jardineiro.net - Olho-de-boneca *Dendrobium nobile*) Disponível em. Acessado em 26/06/2009 – 20h38min.